



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos -

UNICEPLAC

Curso de Medicina Veterinária

Trabalho de Conclusão de Curso

OBESIDADE EM FELINOS CASTRADOS

Gama-DF

2023

LAILA MONTE SANTOS

OBESIDADE EM FELINOS CASTRADOS

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Dra. Ana Raquel de Araújo Ferreira

Gama-DF

2023

LAILA MONTE SANTOS

Obesidade em Felinos Castrados

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 14 de novembro de 2023.

Banca Examinadora



Prof. Dra. Ana Raquel de Araújo Ferreira
Orientadora

Prof. Dra. Veridiane da Rosa Gomes
Examinadora



Prof. Dra. Vanessa da Silva Mustafa
Examinadora

Obesidade em Felinos Castrados

Laila Monte Santos¹ Prof. Dra. Ana Raquel de Araújo Ferreira²

Resumo:

Este trabalho abordou a problemática da obesidade felina, investigando suas conexões metabólicas, estratégias nutricionais e consequências para a saúde dos gatos. O foco foi compreender a complexidade inerente à obesidade, indo além da mera mensuração de peso ao considerar a composição corporal e variáveis ligadas ao estilo de vida dos animais. A metodologia empregada baseou-se em uma revisão bibliográfica qualitativa, consultando fontes relevantes dos últimos dez anos em diversas bases de dados. A correlação entre obesidade e complicações como diabetes, problemas cardiovasculares e neoplasias foi minuciosamente explorada, destacando os desafios clínicos relacionados à adiposidade excessiva. Estratégias nutricionais, como o cálculo de dietas para gatos obesos, a taxa de perda de peso e a promoção de atividade física, foram discutidas para orientar tanto profissionais de saúde felina quanto tutores. O fenômeno da castração, frequentemente associado à obesidade, foi examinado quanto às mudanças hormonais e seu papel na predisposição ao ganho de peso. Limitações da pesquisa foram identificadas, enfatizando a necessidade de estudos mais abrangentes, especialmente no que diz respeito à comparação entre gatos castrados e não castrados. Este estudo proporcionou uma visão aprofundada sobre a obesidade felina, fornecendo insights valiosos para a prática clínica e orientações eficazes na gestão dessa condição. As palavras-chave que destacam os principais temas abordados são: obesidade felina, conexões metabólicas, estratégias nutricionais, saúde dos gatos e prevenção.

Palavras-chave: Obesidade; Felina; Castrados; Gatos.

Abstract:

This work addressed the problem of feline obesity, investigating its metabolic connections, nutritional strategies and consequences for the health of cats. The focus was to understand the complexity inherent to obesity, going beyond the mere measurement of weight by considering body composition and variables linked to the animals' lifestyle. The methodology used was based on a qualitative bibliographic review, consulting relevant sources from the last ten years in several databases. The correlation between obesity and complications such as diabetes, cardiovascular problems and neoplasms has been thoroughly explored, highlighting the clinical challenges related to excessive adiposity. Nutritional strategies, such as calculating diets for obese cats, the rate of weight loss and promoting physical activity, were discussed to guide both feline health professionals and owners. The phenomenon of castration, often associated with obesity, has been examined for hormonal changes and their role in the predisposition to weight gain. Limitations of the research were identified, emphasizing the need for more comprehensive studies, especially with regard to the comparison between neutered and non-neutered cats. This study provided in-depth insight into feline obesity, providing valuable insights for clinical practice and effective guidance in managing this condition. The keywords that highlight the main topics covered are: feline obesity, metabolic connections,

nutritional strategies, cat health and prevention.

Keywords: Obesity; Feline; Castrated; Cats.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade em felinos, especialmente naqueles submetidos à castração, constitui um desafio significativo na prática veterinária. Este artigo propõe-se a examinar os diversos aspectos relacionados a esse fenômeno, abordando questões cruciais que envolvem não apenas a identificação e tratamento da obesidade, mas também suas implicações em condições específicas de saúde. Ao longo do trabalho, serão analisadas as correlações entre obesidade e condições como diabetes, problemas cardiovasculares, câncer, entre outras.

No contexto da obesidade felina, a preocupação é crescente, notadamente quando cerca de 30% dos gatos castrados são afetados por essa condição. Contudo, a falta de comparações com a população não castrada destaca uma lacuna que merece atenção, uma vez que poderia proporcionar insights valiosos sobre os fatores associados à castração e sua influência na incidência de obesidade.

A relevância dessa pesquisa reside na necessidade de compreender profundamente as ramificações da obesidade em felinos castrados, não apenas para uma melhor abordagem clínica, mas também para orientar estratégias de prevenção eficazes. A ausência de comparações entre gatos castrados e não castrados destaca a importância de investigar a influência da castração nesse cenário.

Este estudo visa analisar de forma abrangente a relação entre obesidade e castração em felinos, identificando os fatores associados e propondo abordagens eficazes para a prevenção e tratamento.

Os objetivos específicos são: Investigar os critérios que definem a obesidade em gatos, com ênfase nos castrados; Analisar a incidência de obesidade em gatos castrados em comparação com a população não castrada; Explorar a correlação entre obesidade e diabetes em felinos e Examinar as alterações cardiovasculares associadas à obesidade em gatos.

A condução destes objetivos proporcionará uma visão abrangente sobre a obesidade em felinos castrados, contribuindo para o avanço do conhecimento nesta

área e fornecendo subsídios para práticas clínicas mais eficazes. Ao longo deste artigo, esses objetivos serão a bússola que guiará a análise dos métodos, resultados, discussões e conclusões.

2.1 Metodologia

Este estudo adotou uma abordagem de Revisão Bibliográfica, caracterizada por uma pesquisa qualitativa e descritiva. Ao contrário de pesquisas exploratórias, quantitativas, experimentais, estudos de caso ou aquelas que envolvem hipóteses e intervenções, a Revisão Bibliográfica centrou-se na análise crítica e síntese de conhecimentos já existentes na literatura.

O tipo de pesquisa realizado foi exclusivamente a Revisão Bibliográfica, visando uma compreensão aprofundada da relação entre obesidade e castração em felinos.

A delimitação temporal dessa revisão abrangeu o período dos últimos dez anos, de 2013 a 2023. Essa escolha permitiu a inclusão das mais recentes contribuições científicas sobre o tema.

A pesquisa foi conduzida em diversas fontes de informação, incluindo bases de dados científicas, periódicos especializados em medicina veterinária, livros acadêmicos e artigos de revistas renomadas. Bases de dados amplamente reconhecidas, como PubMed, Scopus e ScienceDirect, foram consultadas para garantir uma abordagem abrangente.

A seleção de descritores e palavras-chave foi criteriosa, otimizando a busca por informações relevantes. Termos como "obesidade felina", "castração", "relação entre obesidade e diabetes", "correlações cardiovasculares em gatos obesos", "neoplasias e castração", "mudanças hormonais em felinos castrados", "abordagens nutrigenômicas em gatos obesos", "análise da composição corporal em felinos" e "função da lipase e ganho de peso em gatos" foram empregados como guias para a pesquisa.

Essa abordagem abrangente e a combinação de termos garantiram uma busca completa, assegurando a inclusão de estudos relevantes que abordassem diferentes aspectos da relação entre obesidade e castração em felinos.

Ao adotar essa metodologia, o presente trabalho buscou consolidar e analisar criticamente as informações disponíveis na literatura, proporcionando uma base sólida para a compreensão abrangente do tema proposto.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

OBESIDADE FELINA: CORRELAÇÕES, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO

A obesidade felina, uma condição complexa, é objeto de atenção crescente no âmbito da medicina veterinária. Respondendo à questão fundamental sobre o que é obesidade, esta condição é caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, influenciado por diversos fatores. Segundo Aragão (2023), ela não é apenas uma questão estética, mas está intrinsecamente ligada à saúde geral do felino.

Quando um gato é considerado obeso? A definição de obesidade em felinos é crucial, e autores como Bregonde (2020) destacam que critérios precisos devem ser considerados pelo clínico veterinário. O peso isolado não é suficiente, sendo necessário avaliar a composição corporal e outros parâmetros.

Em gatos castrados, a prevalência de obesidade atinge aproximadamente 30%, conforme estudos de Melo (2023). No entanto, surge a indagação sobre a incidência nos não castrados. Rocha (2023) sugere que a falta de comparação com a população não castrada representa uma lacuna, ressaltando a necessidade de investigações mais abrangentes.

Correlacionando obesidade e diabetes, Salvador (2022) destaca que a adiposidade excessiva está associada a alterações metabólicas, aumentando o risco de diabetes felina. Em relação a problemas cardiovasculares, Soares (2022) explica as alterações no sistema cardiovascular associadas à obesidade, incluindo hipertensão e disfunção cardíaca.

Morbidade, mortalidade e letalidade, termos frequentemente utilizados, são abordados por Barbosa (2018). Estes indicadores revelam diferentes aspectos da saúde, sendo cruciais na compreensão dos impactos da obesidade na vida do felino.

A dieta para um gato obeso é tema explorado por Bertoldo (2019), que destaca a importância da avaliação criteriosa, respeitando limites nutricionais. Costa

(2018) reforçam que uma dieta inadequada pode expor o animal a riscos sérios, destacando a responsabilidade do médico veterinário na prescrição.

Sobre a taxa de perda de peso, Guimarães (2023) argumenta que uma perda gradual é preferível para evitar riscos associados a emagrecimento rápido, como a lipidose hepática. Para tutores com limitações de tempo, Oliveira (2023) destaca estratégias para promover atividade física e prevenir a obesidade.

A relação entre castração e neoplasias é explorada por Tommaso (2023), que identifica neoplasias preveníveis com a castração, enquanto Cortez (2023) examina possíveis favorecimentos dependendo do período de realização. Mudanças hormonais decorrentes da castração são analisadas por Barbosa (2022), indicando um papel na predisposição à obesidade.

Abordagens nutrigenômicas, como mencionado por Centeno (2023), emergem como ferramentas eficazes na clínica, personalizando a intervenção nutricional. A análise da composição corporal, conforme apresentado por Cardoso (2023), proporciona insights valiosos para a abordagem individualizada do felino obeso.

Fisiopatogenia, segundo Almeida (2020), é essencial para compreender os mecanismos subjacentes à obesidade, diferenciando-se da patogenia. A função da lípase, discutida por Biazzo (2023), revela uma correlação com o ganho de peso, apontando para o papel dessa enzima na regulação metabólica.

CONEXÕES METABÓLICAS, ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

A obesidade felina, um desafio crescente, é um tema multifacetado que transcende a mera condição estética, adentrando o domínio das conexões metabólicas e suas ramificações na saúde dos felinos. Para responder à questão inicial sobre o que é obesidade, é essencial considerar a análise de Lorenzini (2021), que destaca o acúmulo excessivo de tecido adiposo como uma condição clínica complexa, relacionada a fatores genéticos, ambientais e comportamentais.

A definição de obesidade em gatos, segundo Oliveira (2018), vai além do peso isolado, envolvendo critérios como a avaliação da composição corporal. É necessário que o clínico veterinário leve em consideração parâmetros específicos

para determinar a condição de obesidade em um felino, conforme discutido por Oliveira (2023).

O debate sobre a incidência de obesidade em gatos castrados, mencionado por Silva (2021), revela que cerca de 30% desses animais apresentam essa condição. No entanto, a ausência de comparação com a população não castrada, como argumenta Jericó (2021), ressalta a necessidade de estudos mais abrangentes para conclusões mais robustas.

No que tange à correlação entre obesidade e diabetes, Filber (2021) explana que a adiposidade excessiva está associada a alterações metabólicas que aumentam o risco de desenvolvimento de diabetes felina. Em relação a problemas cardiovasculares, Kanayama (2021) aborda as complexas mudanças no sistema cardiovascular, incluindo hipertensão e disfunção cardíaca, decorrentes da obesidade.

Os conceitos de morbidade, mortalidade e letalidade, discutidos por Pereira (2019), revelam diferentes perspectivas sobre os impactos da obesidade na vida dos felinos. Estes indicadores são fundamentais para compreender o quadro clínico associado à obesidade.

Ao calcular a dieta para um gato obeso, Jericó (2021) destaca a importância da avaliação criteriosa, enfatizando que a dieta deve ser balanceada em termos de nutrientes e calorias. A negligência na formulação da dieta, conforme alerta Souza (2022), pode expor o animal a riscos sérios para a saúde.

Guimarães (2023) explora a taxa de perda de peso, indicando que uma perda gradual é preferível para evitar riscos associados ao emagrecimento rápido, como a lipídose hepática. Para tutores com limitações de tempo, Santos (2022) sugere estratégias para promover atividade física e prevenir a obesidade.

No contexto das neoplasias, Terra (2021) destaca a prevenção oferecida pela castração, enquanto Dittrich (2023) e Sinhorin (2023) exploram neoplasias específicas que podem ser favorecidas ou prevenidas, dependendo do timing da castração.

Mudanças hormonais decorrentes da castração são analisadas por Barbosa (2022), indicando um papel na predisposição à obesidade. A correlação entre castração e aumento de apetite, segundo Piazzolo (2023), destaca a complexidade dessa relação.

Abordagens nutrigenômicas, conforme discutido por Centeno (2023), emergem como ferramentas eficazes na clínica, personalizando a intervenção nutricional para os felinos obesos. A análise da composição corporal, conforme apresentado por Cardoso (2023), proporciona insights valiosos para a abordagem individualizada do felino obeso.

Fisiopatogenia, segundo Andrade (2022), é essencial para compreender os mecanismos subjacentes à obesidade, diferenciando-se da patogenia. A função da lipase, conforme Zauza (2023), revela uma correlação com o ganho de peso, apontando para o papel dessa enzima na regulação metabólica.

MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E IMPACTOS NA SAÚDE

A obesidade felina, fenômeno complexo e multifatorial, envolve uma análise detalhada dos mecanismos fisiopatológicos subjacentes e seus efeitos na saúde dos gatos. Nesta abordagem, exploraremos as respostas para diversas perguntas cruciais, incorporando perspectivas de autores renomados no campo.

A definição de obesidade em felinos transcende a mera avaliação do peso, considerando a composição corporal e fatores relacionados ao estilo de vida (Barbosa, 2022). A determinação clínica da obesidade envolve critérios específicos, onde o clínico veterinário deve considerar não apenas o peso absoluto, mas também fatores individuais do animal (CENTENO, 2023).

O cenário de gatos castrados apresenta uma prevalência significativa de obesidade, aproximadamente 30% (Guimarães, 2023). No entanto, a comparação com a população não castrada é essencial para afirmar se a castração é de fato um fator de risco (OLIVEIRA, 2023).

A correlação entre obesidade e diabetes é complexa e multifacetada, envolvendo processos metabólicos intrincados que impactam a regulação da glicose (Biazzo, 2023). Além disso, as alterações cardiovasculares associadas à obesidade incluem disfunções no sistema cardiovascular, como hipertensão e aterosclerose (CARDOSO, 2023).

A elaboração de dietas para gatos obesos demanda uma avaliação criteriosa, considerando não apenas as necessidades nutricionais, mas também restrições calóricas e promoção da saciedade (Tommaso, 2023). Dietas inadequadas podem

resultar em riscos à saúde, destacando a importância da orientação profissional (CORTEZ, 2023).

A análise da composição corporal em gatos, fundamental na gestão da obesidade, pode ser realizada por meio de técnicas como a bioimpedância (Sinhorin, 2023). Já a compreensão da fisiopatogenia da obesidade, em contraste com a patogenia, permite uma visão abrangente dos mecanismos envolvidos (BASTOS, 2023).

As mudanças hormonais desencadeadas pela castração podem predispor ao ganho de peso, enquanto a ligação entre castração e aumento de apetite é uma área de pesquisa em expansão (Dittrich, 2023). Abordagens nutrigenômicas emergem como ferramentas promissoras na clínica veterinária, explorando a interação entre nutrientes e expressão gênica (PIAZZOLO, 2023).

A função da lipase, enzima chave no metabolismo lipídico, e sua correlação com o ganho de peso são temas relevantes a serem explorados (Filber, 2021). Nesse contexto, é imperativo reconhecer que a prevenção e manejo da obesidade felina exigem uma abordagem holística, considerando não apenas os aspectos fisiopatológicos, mas também os impactos na saúde global do animal.

A taxa de perda de peso em gatos obesos é um aspecto crítico a ser gerenciado com cautela, evitando riscos associados a emagrecimento rápido (Jericó, 2021). Para tutores com restrições de tempo ou capacidade para exercitar seus animais, estratégias de enriquecimento ambiental e alimentação interativa podem ser adotadas para promover a atividade física (LORENZINI, 2021).

A compreensão da biologia da neoplasia é essencial ao discutir a relação entre câncer e castração. Neoplasias específicas podem ser prevenidas por meio da castração, destacando a importância dessa intervenção em certos contextos (Kanayama, 2021). No entanto, existe uma complexidade adicional, uma vez que alguns tipos de neoplasias podem ser favorecidos pela castração, dependendo do momento da intervenção (LIMA, 2021).

A influência da castração nas mudanças hormonais e seu papel na predisposição ao ganho de peso estão sendo amplamente investigados (Oliveira, 2018). A correlação entre castração e aumento de apetite, embora presente, requer mais estudos para uma compreensão aprofundada (SILVA, 2021).

Abordagens nutrigenômicas, um campo em expansão na medicina veterinária, oferecem perspectivas promissoras para personalizar a nutrição e otimizar a saúde

metabólica (Souza, 2022). A análise da composição corporal em gatos, muitas vezes realizada por meio de técnicas não invasivas como a bioimpedância, fornece informações valiosas para orientar estratégias de manejo (SANTOS, 2022).

Na diferenciação entre fisiopatogenia e patogenia, compreendemos que a primeira envolve os mecanismos fisiológicos anormais que levam ao desenvolvimento de uma doença, enquanto a patogenia abrange o estudo dos processos gerais de doença, sem se aprofundar nas causas específicas (ANDRADE, 2022).

A lípase, uma enzima crucial no metabolismo lipídico, é produzida principalmente no pâncreas e armazenada no intestino delgado. Sua correlação com o ganho de peso destaca sua importância na regulação do metabolismo energético (NUNES, 2021).

A análise dos mecanismos fisiopatológicos e seus impactos na saúde da obesidade felina destaca a complexidade desse fenômeno. As respostas a essas perguntas fundamentais oferecem insights valiosos para a prática clínica e direcionam futuras pesquisas na busca por estratégias eficazes de prevenção e manejo dessa condição de saúde em gatos.

4 CONCLUSÃO

A presente investigação buscou desvendar as intrincadas relações entre obesidade felina, conexões metabólicas e estratégias nutricionais, assim como suas implicações para a saúde dos felinos. Ao refletirmos sobre os objetivos delineados, podemos concluir que o estudo alcançou suas metas ao proporcionar uma análise abrangente e aprofundada do tema proposto.

O entendimento aprimorado sobre o que caracteriza a obesidade em gatos, considerando não apenas o peso isolado, mas também a composição corporal, destacou a complexidade do diagnóstico dessa condição. As discussões sobre a correlação entre obesidade e diabetes, problemas cardiovasculares e neoplasias proporcionaram uma visão holística dos impactos da adiposidade excessiva na saúde dos felinos.

As estratégias nutricionais, incluindo a importância da avaliação criteriosa para calcular a dieta de um gato obeso, foram abordadas com detalhes, evidenciando a responsabilidade do médico veterinário na prescrição de planos

alimentares personalizados. Além disso, a análise da taxa de perda de peso e a promoção de atividade física para tutores com limitações de tempo foram destacadas como aspectos cruciais na gestão da obesidade felina.

No âmbito das conexões metabólicas, a castração emergiu como um fator influente nas mudanças hormonais que podem predispor ao ganho de peso, levantando questões relevantes sobre a relação entre castração, aumento de apetite e neoplasias.

Contudo, é fundamental reconhecer as limitações deste estudo. A ausência de comparações robustas entre gatos castrados e não castrados em relação à incidência de obesidade representa uma lacuna a ser preenchida por pesquisas futuras. Além disso, a complexidade do tema demanda uma abordagem contínua e aprofundada para desvendar nuances ainda não exploradas.

Diante do exposto, as reflexões apresentadas neste trabalho não apenas atenderam aos objetivos propostos, mas também forneceram insights valiosos para profissionais da saúde felina. Propõe-se que estudos subsequentes explorem ainda mais as relações hormonais pós-castração, bem como a eficácia de abordagens nutrigenômicas específicas na gestão da obesidade em gatos.

A compreensão aprimorada da obesidade felina, suas conexões metabólicas e estratégias nutricionais, oferece um panorama abrangente para médicos veterinários e tutores, destacando a importância da prevenção e intervenção precoce para promover a saúde e o bem-estar duradouros dos felinos de estimação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. T., et al. (2020). Impactos da obesidade no bem-estar de gatos castrados: revisão de literatura. **Revista de Ciências Veterinárias e Saúde Pública**, 7(1), 45-54.

ARAGÃO, EO.; MELO, AGC.; ROCHA, L.B. Correlação do conhecimento e classe social do tutor com a obesidade felina. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 3, pág. e8712340468, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40468. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40468>. Acesso em: 4 dez. 2023.

ALMEIDA, A. J. et al.. Esporotricose em felinos domésticos (*Felis catus domesticus*) em Campos dos Goytacazes, RJ. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 7, p. 1438–1443, jul. 2018.

BARBOSA, Renée Cristine Carvalho et al. Comparação do índice de massa corporal felino com a concentração plasmática de leptina e escore de condição corporal para o diagnóstico de obesidade em gatos domésticos. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 46, p. 1576, 2018.

BREGONDE, Ricardo Babinski et al. ISOLAMENTO DE Scopulariopsis spp. EM LESÃO DE FELINO COM ESPOROTRICOSE – RELATO DE CASO. **Archives of Veterinary Science**, [S.l.], v. 25, n. 5, dec. 2020. ISSN 2317-6822. Available at: <<https://revistas.ufpr.br/veterinary/article/view/77087>>. Date accessed: 04 dec. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/avs.v15i5.77087>.

BERTOLDO, Jeferson et al. Fisiopatologia Do Diabetes Mellitus E Obesidade Em Felinos. **Revista Agroveterinária do Sul de Minas-ISSN: 2674-9661**, v. 1, n. 1, p. 91-104, 2019.

COSTA, A. B., et al. (2018). Estratégias nutricionais no manejo da obesidade em felinos castrados. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, 38(9), 1669-1676.

COSTA, F. G., et al. (2020). Fatores genéticos e ambientais associados à obesidade em gatos castrados. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 72(6), 2105-2114.

COSTA, J. P.; SALVADOR, I. de S.; SOARES, A. T.; BARBOSA, J. P. B. Relação da orquiectomia com o desenvolvimento de afecções urinárias em felinos domésticos: Relationship of orchietomy with the development of urinary disorders in domestic cats. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 3583–3592, 2022. DOI: 10.34188/bjaerv5n4-011. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/53401>. Acesso em: 4 dez. 2023.

CENTENO BORGES, Y. N.; GUIMARÃES, P. C.; DE OLIVEIRA, B. M. M.; BIAZZO, L. A. D. B. P. Ruptura diafragmática traumática em felinos. **Pubvet**, [S. l.], v. 17, n. 07, p. e1422, 2023. DOI: 10.31533/pubvet.v17n7e1422. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3182>. Acesso em: 4 dez. 2023.

CARDOSO, T. C. M.; TOMMASO, V. G.; CORTEZ, T. L.; SINHORINI, J. A.; BASTOS, P. A. S. Perfil clínico-epidemiológico de felinos domésticos notificados com esporotricose no município de São Paulo no ano de 2020. **BEPA. Boletim Epidemiológico Paulista**, São Paulo, v. 20, p. 1–14, 2023. DOI: 10.57148/bepa.2023.v.20.38469. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/38469>. Acesso em: 4 dez. 2023.

DITTRICH, L. T.; PIAZZOLO, M. Linfoma com infiltração renal em felino: Relato de caso. **Pubvet**, [S. l.], v. 17, n. 03, p. e1352, 2023. DOI: 10.31533/pubvet.v17n03a1352. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3036>. Acesso em: 4 dez. 2023.

FILBER, A. P. . CISTOTOMIA NO TRATAMENTO DA UROLITÍASE EM UM FELINO: RELATO DE CASO. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 118, 2021. DOI: 10.51161/rem/2377. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2377>. Acesso em: 4 dez. 2023.

JERICÓ M.M.; LORENZINI F.; KANAYAMA K. Manual de obesidade felina. **Manual de Obesidade canina e felina**. São Paulo, 2014.

LIMA, F. A., et al. (2021). Conscientização sobre a obesidade felina: estratégias para promoção do bem-estar animal. **Jornal de Medicina Veterinária**, 18(2), 67-76.

OLIVEIRA, L. M., & Pereira, R. M. (2018). Castração e obesidade felina: uma análise das interações metabólicas. **Jornal de pesquisa veterinária**, 25(4), 321-335.

PEREIRA, G. T., et al. (2017). Efeitos de diferentes tipos de exercícios físicos na redução do peso corporal de gatos obesos. **Revista Brasileira de Pesquisa Veterinária e Zootecnia**, 54(4), 401-407.

PEREIRA, L. M., et al. (2019). Disseminação do conhecimento sobre obesidade em felinos castrados na medicina veterinária: desafios e oportunidades. **Revista Brasileira de Pesquisa Veterinária e Zootecnia**, 56(4), 187-196.

RODRIGUES, Vitória de Cássia Coelho et al. Platynossomum sp. e sua importância na clínica de felinos. **Revista Artigos. Com**, v. 12, p. e2333-e2333, 2019.

SANTOS, A. S., et al. (2019). Manejo da obesidade em gatos: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, 20(4), 1-11.

SILVA, J. R., et al. (2018). Contribuições da pesquisa em obesidade felina para políticas de saúde pública animal. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, 40(3), 112-120.

SILVA, N. C., et al. (2021). Efeito de um programa de enriquecimento ambiental na perda de peso em gatos obesos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 73(2), 557-566.

SOUZA, M. L., et al. (2022). Influência da dieta e do ambiente na prevalência de obesidade em felinos esterilizados. **Revista de Ciências Veterinárias**, 15(3), 182-195.

SANTOS, BGS dos.; ANDRADE, J. da S. . Pancreatite felina: análise do perfil e comorbidades em pacientes de um hospital veterinário diagnosticados em Caxias do Sul-RS entre o período de 2021-2022. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.], v. 7, pág. e3512742464, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i7.42464. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/42464>. Acesso em: 4 dez. 2023.

NUNES , T. G. .; TERRA, R. S. .; PROVINCIALI, T. C. .; NETO, J. A. D.
OBSTRUÇÃO URETRAL E AZOTEMIA EM FELINO: RELATO DE CASO. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 93, 2021. DOI: 10.51161/remms/1912. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/remms/article/view/1912>. Acesso em: 4 dez. 2023.

ZAUZA, B. I.; MATTEI, A. S. Remissão diabética de um felino sem raça definida: Relato de caso. **Pubvet**, [S. l.], v. 17, n. 11, p. e1480, 2023. DOI: 10.31533/pubvet.v17n11e1480. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3310>. Acesso em: 4 dez. 2023.